



**PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINO**  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
CNPJ: 18.114.272/0001-88

---

# **REFORMA DO JARDIM**

## **03 DE DIVINO**

**CENTRO. DIVINO - MG**

**PROJETO ARQUITETÔNICO**

**MARÇO DE 2022**



## **MEMORIAL DESCRITIVO**

### **REFORMA DO JARDIM 01. DIVINO - MG**

#### **1. OBJETIVO**

O presente memorial descritivo é parte integrante do processo licitatório e visa esclarecer de uma forma geral as principais características referentes à obra em questão: REFORMA DO JARDIM 03, bairro Centro, em Divino – MG.

O projeto proposto prevê a reforma de parte do jardim, com intuito de melhorar o aspecto na obtenção de um visual melhor para o município.

#### **2. DESCRIÇÃO DO OBJETO**

O objeto deste memorial trata da reforma de do jardim, sendo o jardim com área total de 17,40m<sup>2</sup>.

O projeto contempla a reforma e manutenção dos passeios, instalação de poste de iluminação pública, e indicação de projeto paisagístico.



Imagem 01: Jardim 03, localizado entre a rua Marino Carlos de Souza e Rua Dr. Nelson Meireles.



### **3. DESCRIÇÃO GERAL**

Na hipótese de qualquer divergência entre as medidas verificadas nos desenhos e as cotas indicadas, prevalecerão as últimas. Se quaisquer modificações introduzidas no Projeto, Especificações ou Detalhes, inclusive as oriundas de omissões ou dúvidas surgidas no decorrer das obras, somente serão admitidas com a prévia autorização por escrito da Secretaria Municipal de Obras Públicas e da Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente.

Todo e qualquer material, bem como toda a mão de obra exigida para execução dos serviços especificados, obrigatoriamente seguirão os especificados na Planilha Orçamentária.

A seguir será apresentada uma breve descrição geral dos serviços a serem executados na obra.

#### **3.1. SERVIÇOS PRELIMINARES**

Deverão ser feitos serviços de demolição e remoção de entulhos.

##### **3.1.1. DEMOLIÇÃO**

- **JARDIM:**

Limpeza manual de vegetação em terreno com enxada, inclusive preparo do solo, com aproximadamente 14,00 m².

#### **3.2. PROJETO**

O projeto propõe a reforma de canteiro, muro, execução de piso, paisagismo.

##### **3.2.1. PISOS, CANTEIROS E MOBILIÁRIOS:**

- **JARDIM:**

Instalação de 03 espeto de led 5w, posicionadas conforme indicado em projeto.

Canteiro será reformado. Será reformado 18,00 metros lineares de meio fio.

### **4. PAISAGISMO**

- **JARDIM:**

Serão mantidas todas as vegetações existentes na praça, (exceto o arbusto), no canteiro reformado, as espécies removidas deverão ser replantadas nos demais canteiros da mesma, e nos canteiros serão replantadas grama São Carlos, aproximadamente 14,00m².

- **ESPÉCIES A SEREM UTILIZADAS:**

- Bromélia imperial, 03 unidades.
- Beijos coloridos, 16 unidades



## **5. PREPARO DO TERRENO DE TODA ÁREA A SER AJARDINADA**

### **5.1. RETIRADA DE ENTULHO:**

Verificar se o terreno a ser ajardinado encontra-se livre de restos de obra, pedras e entulhos.

### **5.2. CUIDADOS:**

**5.2.1.** Os pisos existentes no caminho do transporte de materiais e entorno das áreas onde serão executados os serviços deverão ser protegidos.

**5.2.2.** Os funcionários da obra deverão utilizar materiais de segurança adequados e que estejam dentro das normalizações técnicas para cada tipo de serviço a ser executado.

### **5.3. REVOLVIMENTO DO SOLO:**

O solo deve ser revolvido a uma profundidade de aproximadamente 20cm para o rompimento da camada superficial compactada.

### **5.4. LIMPEZA:**

Compreende a retirada de ervas daninhas e restos de torrões e rizomas de outras plantas.

### **5.5. ANÁLISE DO SOLO:**

Fornecer não só o pH do solo como também avaliar a fertilidade do mesmo.

### **5.6. CORREÇÃO DO pH:**

A correção deve ser realizada de acordo com os resultados da análise química do solo. Em regiões tropicais e subtropicais os solos, em geral, são ácidos e a correção deve ser feita através de calagem. Em média de 100 a 400 g de calcário dolomítico por m<sup>2</sup> deverá ser incorporado ao substrato (o pH ideal para a maioria das ornamentais está entre 6,0 e 6,5).

### **5.7. COLOCAÇÃO DE TERRA:**

A terra deverá ser substituída a uma camada de 20cm de profundidade com a utilização de terra de boa procedência, com boas características físicas (textura areno-argilosa, densidade leve, boa drenagem e aeração, coloração vermelho-escuro a marrom), e livre de ervas daninhas.

### **5.8. DEMARCAÇÃO DO TERRENO:**

As áreas de plantio, canteiros, covas, calçamentos, etc., deverão ser demarcadas com a utilização de estacas, mangueiras, cal, entre outros materiais.

### **5.9. ADUBAÇÃO:**

A utilização de adubo orgânico (esterco de boi bem curtido/ Humus de minhoca/ NPK) é indispensável para o bom desenvolvimento das plantas. A incorporação do adubo ao solo deverá ser realizada, se possível, 20 dias antes do plantio. Esterco de boi/Húmus de minhoca: 05 kg/m<sup>2</sup>.



## **6. PLANTIO DE ESPÉCIES ARBÓREAS**

### **6.1. ESCOLHA DAS MUDAS:**

As mudas de palmeiras devem seguir as especificações de formação, cor e outras observações que constarem no memorial descritivo apresentado com o projeto paisagístico.

### **6.2. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS:**

As mudas devem estar em perfeito estado fitossanitário, tendo boa formação e desenvolvimento, e sem apresentar sintomas de doenças ou deficiências nutricionais. A terra que contém a muda deve estar livre de ervas daninhas.

### **6.3. CONDIÇÕES DE MANUSEIO:**

As palmeiras devem ser devidamente transportadas evitando-se danificar suas partes. O transporte de mudas grandes deve ser apropriado ao porte do indivíduo devendo as folhas deste estar amarradas e protegidas do vento.

### **6.4. CUIDADOS COM AS MUDAS:**

As mudas deverão ser protegidas da ação do sol e do vento e plantadas o mais rapidamente possível, assim que chegarem à obra, a fim de se evitar sofrimento.

As mudas em torrão deverão receber cuidados redobrados, minimizando a perda de água.

### **6.5. ABERTURA DE COVAS:**

- Palmeiras de grande porte: 1,00 x 1,00 x 1,00 m 2.5.2.
- Palmeiras de médio porte: 0,80 x 0,80 x 0,80 m 2.5.3.
- Palmeiras de pequeno porte: 0,60 x 0,60 x 0,60 m

### **6.6. ADUBAÇÃO:**

**6.6.1.** As covas das palmeiras de grande porte deverão ser preenchidas com 50 kg de adubo orgânico e terra de boa qualidade.

**6.6.2.** As covas das palmeiras de médio porte deverão ser preenchidas com 25 kg de adubo orgânico e terra de boa qualidade.

### **6.7. COLOCAÇÃO DAS MUDAS NAS COVAS:**

**6.7.1.** As mudas deverão ser totalmente retiradas de sua embalagem tomando-se cuidado para não danificar o torrão da planta. Apenas as embalagens feitas com materiais orgânicos como o sisal, poderão ser mantidas na hora do plantio.

**6.7.2.** Durante o plantio a terra do fundo, intermediária e de superfície deverá ser irrigada. Mem. Descritivo Paisagismo.

**6.7.3.** A muda deverá ser cuidadosamente colocada bem no centro da cova e o colo da muda deverá ficar em concordância com a superfície do terreno.





## **6.8. TUTORAMENTO:**

Todas as mudas de palmeiras deverão ser devidamente tutoradas.

**6.8.1.** A estaca deverá ser maior do que a planta, e ser fincada ao lado do torrão.

**6.8.2.** A amarração deverá ser feita em 2 ou 3 pontos, formando um 8 entre a estaca, de madeira ou bambu, e o caule da planta, e deverá ser ligeiramente frouxa respeitando o engrossamento posterior do caule.

**6.8.3.** O amarrio deverá ser de fio de ráfia, barbante, sisal, arame galvanizado coberto de borracha para não ferir a planta, ou de materiais especializados.

## **6.9. REGAS:**

As palmeiras plantadas deverão ser regadas abundantemente, todos os dias durante a obra.

## **7. PLANTIO DE ESPÉCIES ARBUSTIVAS**

### **7.1. ESCOLHA DAS MUDAS:**

As mudas devem seguir as especificações de formação, cor e outras observações que constarem no memorial descritivo apresentado com o projeto paisagístico.

### **7.2. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS:**

As mudas devem estar em perfeito estado fitossanitário, tendo boa formação e desenvolvimento, e sem apresentar sintomas de doenças ou deficiências nutricionais. A terra que contém a muda deve estar livre de ervas daninhas.

### **7.3. CONDIÇÕES DE MANUSEIO:**

Os arbustos deverão ser devidamente transportados para evitar danos as suas partes. Arbustos com muitos galhos e com galhos grandes deverão ser amarrados.

### **7.4. CUIDADOS COM AS MUDAS:**

As mudas deverão ser protegidas da ação do sol e do vento e plantadas o mais rapidamente possível, assim que chegarem à obra, a fim de se evitar sofrimento. As mudas em torrão deverão receber cuidados redobrados, minimizando a perda de água.

### **7.5. ABERTURA DE COVAS:**

Arbustos de grande porte: 0,60 x 0,60 x 0,60 m 3.5.2;

Arbustos de médio porte: 0,40 x 0,40 x 0,40 m 3.5.3;

Arbustos de pequeno porte: 0,25 x 0,25 x 0,25 m.

**7.5.1.** As covas deverão ser feitas em zig-zag. O plantio só deverá ser realizado em linha quando o memorial descritivo ou o projeto paisagístico exigir tal procedimento.



## **7.6. ADUBAÇÃO:**

**7.6.1.** As covas de arbustos de grande porte deverão ser preenchidas com 25 kg de adubo orgânico e terra de boa qualidade.

**7.6.2.** Os arbustos médios e pequenos já serão suficientemente favorecidos pela adubação realizada no preparo do terreno.

## **7.7. COLOCAÇÃO DAS MUDAS NAS COVAS:**

**7.7.1.** As mudas deverão ser totalmente retiradas de sua embalagem tomando-se cuidado para não danificar o torrão da planta. Apenas as embalagens feitas com materiais orgânicos como o sisal, poderão ser mantidas na hora do plantio.

**7.7.2.** A muda deverá ser cuidadosamente colocada bem no centro da cova e o colo da muda deverá ficar em concordância com a superfície do terreno.

**7.8. REGAS:** Todos os arbustos plantados deverão ser regados abundantemente, todos os dias durante a obra;

## **8. PLANTIO DE ESPÉCIES HERBÁCEAS**

### **8.1. ESCOLHA DAS MUDAS:**

As mudas devem seguir as especificações de formação, cor e outras observações que constarem no memorial descritivo apresentado com o projeto paisagístico.

### **8.2. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS:**

As mudas devem estar em perfeito estado fitossanitário, tendo boa formação e desenvolvimento, e sem apresentar sintomas de doenças ou deficiências nutricionais. A terra que contém a muda deve estar livre de ervas daninhas.

### **8.3. CONDIÇÕES DE MANUSEIO:**

Todas as mudas deverão ser devidamente transportadas para evitar danos as suas partes. As caixas de forração poderão ser “encavaladas” desde que as mudas não estejam sendo prejudicadas. A sobreposição de caixas só será permitida em caso de transporte de grama preta.

### **8.4. CUIDADOS COM AS MUDAS:**

As mudas deverão ser protegidas da ação do sol excessivo e do vento de acordo com as necessidades de cada espécie até o seu plantio.

### **8.5. ABERTURA DE COVAS:**

**8.5.1.** As covas precisarão ter apenas o tamanho necessário para abrigar os pequenos torrões.

**8.5.2.** As covas deverão ser feitas em zig-zag. O plantio só deverá ser realizado em linha quando o memorial descritivo do projeto paisagístico exigir tal procedimento.

## **8.6. ADUBAÇÃO:**



## PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINO

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 18.114.272/0001-88

Não será necessário adicionar adubos as covas das herbáceas, pois estes já terão sido incorporados ao solo como um todo durante o preparo do terreno.

### **8.7. COLOCAÇÃO DAS MUDAS NAS COVAS:**

**8.7.1.** As mudas deverão ser totalmente retiradas de sua embalagem tomando-se cuidado para não danificar o torrão da planta.

**8.7.2.** O colo da muda deverá ficar em concordância com a superfície do terreno.

**8.8. REGAS:** Todos os canteiros executados deverão ser regados abundantemente, todos os dias durante a obra.

---

Mateus Furlani de Souza  
Engenheiro Civil CREA nº 240154/D